Nova Ministra

25 Outubro, 2018

Celeridade em cuidar de quem cuida é emergente.

Após a greve de enfermeiros nos dias 10 e 11 e antes das greves de 16 a 19 de outubro, o Ministro da Saúde foi demitido.

Ministro este que, no dia 11 e em nome do Governo, assumiu publicamente como justas as reivindicações dos enfermeiros apresentadas pelos Sindicatos. As justas exigências dos enfermeiros não mudaram e portanto mantém-se a adequada qualificação do mesmo Governo.

A nova Ministra da Saúde agendou reunião com os Sindicatos para 31 de outubro.

Entre outros aspetos, estarão “em cima da mesa”:

- a exigência de admissão de mais enfermeiros,
- a justa contagem de pontos a todos os enfermeiros para efeitos de progressão,
- o pagamento do suplemento remuneratório a umas centenas de enfermeiros especialistas, e, obviamente,
- a apresentação de uma contraproposta de carreira de enfermagem que concretize o compromisso de a dignificar e valorizar, assumido pelo Governo no protocolo negocial.

Trata-se de um caderno de encargos acessível, em que justas e sensatas soluções, como diria o Primeiro-Ministro, são possíveis e desejáveis.

Exigindo respeito e dignidade, dirão os enfermeiros que, celeridade em cuidar de quem cuida é emergente.

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã 25-10-2018